



MEM

42.º congresso

Lisboa [online]

22 · 23 · 24
julho 2021

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Relatos de práticas

22, Quinta-feira
9h30 — 16h30

ABERTURA

Relatos de Práticas:
Educação Pré-Escolar,
Ensino Básico e Secundário

23, Sexta-feira
9h30 — 17h00

PAINEL

Relatos de Práticas:
Educação Pré-Escolar,
Ensino Básico e Secundário

24, Sábado
9h30 — 17h30

PAINEL

Relatos de Práticas:
Educação Pré-Escolar,
Ensino Básico e Secundário

FÓRUM E ENCERRAMENTO

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

42.º CONGRESSO DO MEM - Lisboa [online] 2021

>> 22 de julho de 2021
[Quinta-feira]



Para assistir,
clique sobre o
"Link"

[Zoom](#)

22/jul/21

Quinta-feira

Das 11h00 às 12h00

71

Sala

1

Autor(es):

Adelaide Vala

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

movimento
da escola
moderna

O que é Arte? Qual o papel que a Arte desempenha no percurso de aprendizagem das crianças no Pré-escolar? Estas foram as questões orientadoras na organização desta comunicação que pretende partilhar vários projetos relacionados com as expressões artísticas, num grupo de jardim de infância durante este ano. Especificamente, como é que o grupo de crianças foi descobrindo e pesquisando sobre objetos artísticos, como se apropriou de técnicas e materiais, como comunicou e, desta forma, se foi organizando como comunidade de aprendizagem.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 11h00 às 12h00

56

Sala

2

Autor(es):

Catarina Bagagem

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Benedita/Leiria

movimento
da escola
moderna

O que fazemos com o que as crianças mostram, contam e escrevem?

Zoom

"Escutar é dar voz". Esta afirmação, que ouvi da Assunção Folque, é o que me soa sempre na cabeça quando construímos conexões entre o que ouvimos e o que fazemos com aquilo que ouvimos. É disto que trata esta comunicação: escutar e ampliar o que escutamos.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 11h00 às 12h00

44

Sala

3

Autor(es):

Alexandra Cruz e Maria de Fátima Melo

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar, 1.º CEB

Núcleo Regional:

Aveiro

movimen
da escola
moderna

Renas(SER) a escola

Zoom

Na nossa comunicação propomo-nos falar sobre a nossa prática, enquanto docentes do Movimento da Escola Moderna, numa pequena escola que estava destinada a encerrar. Mais especificamente queremos centrar-nos no nosso trabalho em parceria, nos modos como envolvemos as crianças, os pais e a pequena comunidade envolvente. Gostaríamos de mostrar a forma como os nossos dois grupos, pré-escolar e 1º ano, foram capazes de se contagiar mutuamente e de como as nossas práticas se foram articulando em diferentes projetos. Procuraremos ainda evidenciar o modo como foi posto em prática o modelo pedagógico do Mem de acordo com o contexto, com o grupo que nos foi atribuído e os recursos disponíveis. Este ano, com a particularidade de sermos duas docentes do Movimento na mesma escola.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 11h00 às 12h00

49

Sala

4

Autor(es):

Mónica Ricardo

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

movimen
da escola
moderna

O conselho de cooperação na nossa sala

Zoom

Segundo Niza (2003), "[o] Conselho é o centro e o motor do sistema de trabalho de aprendizagem, no interior de uma fratria ou comunidade que constrói em cooperação democrática as suas competências culturais e a sua formação democrática por meio das produções curriculares que partilha". Deste modo, na presente comunicação procuro refletir sobre o momento do conselho ao longo de três anos numa sala de jardim-de-infância. Qual a importância do conselho na gestão cooperada do currículo? Como mediar de forma equitativa o diário, para que em conjunto construamos o grupo? Articulando a reflexão com a prática, pretendo mostrar como este momento foi sendo cada vez mais significativo para todos, evidenciando a sua participação, o seu crescimento, os valores e juízos morais que se foram construindo, diariamente, no seio desta comunidade.

22/jul/21

Quinta-feira

Uma parceria inclusiva**Zoom****Das 11h00 às 12h00**

27

Sala**5**

Autor(es):

Inês Justo e Cátia Cabaceira Pereira

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Benedita/Leiria

O objetivo desta comunicação é a partilha de uma experiência de parceria e cooperação que se desenvolveu entre nós, professoras titular e de Educação Especial, numa turma de 3º ano de um colégio privado, procurando respeitar os princípios defendidos pelo modelo pedagógico do MEM. Esta parceria iniciou-se com o apoio a uma aluna com dificuldades de aprendizagem. À medida que este apoio se foi desenvolvendo e intensificando, geraram-se cumplicidades entre nós, a nível das propostas e dos princípios pedagógicos que orientavam o nosso trabalho. Ao mesmo tempo, todos os outros alunos se foram envolvendo nas dinâmicas criadas com o apoio pedagógico à colega, estimulando-se, assim, a formação de parcerias de ajudas mútuas, o desenvolvimento da cooperação e o respeito pela diferença, resultando em aprendizagens significativas para todos.

22/jul/21

Quinta-feira

A evolução da escrita ao longo dos três primeiros anos de escolaridade**Zoom****Das 11h00 às 12h00**

64

Sala**6**

Autor(es):

Paula Figueiredo

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Pretendo descrever um percurso na aprendizagem e desenvolvimento da escrita desde o 1.º ano de escolaridade de um grupo de alunos, agora no 3º ano, numa escola pública da Grande Lisboa. Desde o início, as crianças escrevem com sentido e sem medo de errar, para contar, desabafar, explicar, entreter, descrever e apresentar em diversos suportes. A tecnologia foi um grande facilitador, designadamente o Padlet. Mas o próprio contexto de organização cooperada foi estimulando a progressiva produção escrita pelas crianças. Assim, as atas do conselho, os resumos das aulas em confinamento, as sínteses das comunicações dos projetos, os registos escritos na avaliação dos PIT, entre outros, são alguns dos escritos usados no quotidiano escolar como reguladores da vida do grupo.

Através de todas estas produções, os alunos foram integrando as diversas funções da escrita e o prazer de escrever.

22/jul/21

Quinta-feira

O modelo pedagógico do MEM – Um projeto comum de aprendizagem**Zoom****Das 11h00 às 12h00**

8

Sala**7**

Autor(es):

Luís Mestre

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Encarando o modelo pedagógico do MEM como um plano geral que está há mais de 50 anos em permanente reconstrução, proponho-me apresentar alguns apontamentos reflexivos relativos aos princípios orientadores da ação educativa (participação democrática, comunicação e cooperação) e à implementação dos 5 módulos de atividade. Tendo em vista o sucesso educativo de todos os alunos, refletirei sobre as estratégias para desenvolver a autorregulação cooperada das aprendizagens curriculares e sociais, quer no Tempo de Estudo Autónomo e no Trabalho por Projeto, quer no Conselho de Cooperação Educativa. Abordarei, paralelamente, as principais características de uma comunidade de aprendizagem, em cooperação, e as formas de como desenvolver numa turma um autêntico projeto comum de aprendizagem.

22/jul/21

Quinta-feira

O apoio às aprendizagens em sala de aula

Zoom

Das 11h00 às 12h00

6

Sala

9

Autor(es):

Marina Canuto

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

É imprescindível continuarmos a pensar e a diversificar o apoio às aprendizagens escolares que os nossos alunos tem direito a realizar com a nossa orientação, quer se trabalhe em regime presencial, quer quando somos forçados a um trabalho a distância. Apresentarei algumas estratégias implementadas, bem sucedidas para os alunos e para a turma, mobilizadas em tempos de trabalho autónomo. Mostrarei ainda como usamos essas estratégias para, em coletivo, rentabilizar o tempo de trabalho participado e como a construção e a partilha de produtos foram organizadores e promoveram a tomada de consciência de percursos efetuados e conhecimentos adquiridos.

22/jul/21

Quinta-feira

Um trabalho de aprendizagem curricular por projetos em cooperação

Zoom

Das 11h00 às 12h00

31

Sala

10

Autor(es):

Ana Artur, Elsa Barreiras e Paula Ferreira

Nível de ensino:

Ensino Superior/Formação de profess

Núcleo Regional:

Évora

Apresentamos o trabalho desenvolvido no âmbito de uma unidade curricular (UC) de um mestrado em regime pós-laboral, frequentado na sua maioria por professores e educadores de infância. A UC constitui-se como referência científica e metodológica para o desenvolvimento de competências profissionais sobre processos de organização e construção do currículo, na perspetiva da educação inclusiva. O enfoque da comunicação é sobre o trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos desenvolvido por um grupo de estudantes, para aprofundar um dos conteúdos: "O trabalho por projeto". Na perspetiva isomórfica da formação, as estudantes que vivenciaram a conduta de projeto relatam esse processo, identificando e problematizando as dificuldades identificadas, e de que modo essa experiência teve impacto no seu desenvolvimento profissional, e nos contextos educativos onde participam. Abordar-se-á, ainda, o impacto deste trabalho na aprendizagem das estudantes, no presente ano letivo.

22/jul/21

Quinta-feira

Aprender juntos, desenvolvendo o Currículo de forma cooperada

Zoom

Das 14h00 às 15h00

5

Sala

1

Autor(es):

Manuela Guedes

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

Esta comunicação incidirá sobre o módulo da sintaxe do Modelo do MEM dedicado ao desenvolvimento curricular em interlocução coletiva. Será relatado como na minha organização semanal este tempo é trabalhado, é alimentado e desenvolvido. Falarei dos momentos em que estamos juntos a clarificar conceitos, a aprender, ouvindo a voz dos outros e dando voz ao que pensamos e descobrimos. Assim, aprendemos juntos.

22/jul/21

Quinta-feira

Um dia numa sala de Jardim de Infância[Zoom](#)

Das 14h00 às 15h00

26

Sala**2**

Autor(es):

Carla Domingues

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Algarve - Faro

A organização do cenário pedagógico e a criação das rotinas diária e semanal são dimensões básicas da ação pedagógica, uma vez que promovem a participação e a autonomia das crianças, tornando-as em aprendentes ativos. Com esta comunicação, pretendo partilhar a vida do meu grupo de crianças, em contexto de sala com o modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna, desde o momento do acolhimento/reunião da manhã, seguido da planificação apoiada por um conjunto de instrumentos de pilotagem, da ação da criança através do trabalho diferenciado em estruturas de cooperação, no trabalho por projetos, terminando na avaliação cooperada das aprendizagens.

22/jul/21

Quinta-feira

Um percurso no MEM, numa sala que não é tua![Zoom](#)

Das 14h00 às 15h00

60

Sala**3**

Autor(es):

Daniela Silva

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Tomar

Este ano letivo passei por três jardins de infância. Foi uma experiência totalmente nova, mas muito desafiadora e motivante. Nesta comunicação, pretendo partilhar como foi possível, mesmo em regime de colocação temporária, ir aplicando princípios, rotinas, alguns instrumentos e registos do modelo pedagógico do Mem, diferentemente do jardim de infância anterior, onde consegui fazer uma maior implementação e aprofundamento do modelo. O ano foi inspirador, já que entendo o MEM como uma filosofia de vida que valoriza a participação ativa das crianças, os interesses/propostas do grupo, numa perspetiva de diferenciação pedagógica.

22/jul/21

Quinta-feira

Abrir portas, construir pontes! O poder da comunicação[Zoom](#)

Das 14h00 às 15h00

53

Sala**4**

Autor(es):

Marta Parracho

Nível de ensino:

Creche

Núcleo Regional:

Lisboa

Com esta comunicação, pretendo dar conta do trabalho e da reflexão que aconteceram pelo facto de ter mudado de instituição. Procurei, com base nos princípios do modelo pedagógico do MEM, preservar ideias e práticas que contribuíssem para a participação, a cooperação e a democracia, numa tentativa de construir uma nova comunidade de aprendizagem. Recusando-me a trabalhar sozinha, como muitas de nós, num constante remar contra a maré, abri as portas da minha sala. A comunicação com o exterior foi fundamental para este meu recomeço.

22/jul/21

Projetos, mosaicos de aprendizagem[Zoom](#)

Quinta-feira

Das 14h00 às 15h00

72

Sala

5

Autor(es):

Sandra Reigado e Helena Colaço

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Beja

Os projetos cooperativos constituem mosaicos de aprendizagem que se interligam na abordagem curricular que surge no seio de cada grupo. Com vários pontos de partida, muitas vezes imprevisíveis, emergem questões ou comentários, em contextos diversificados, que são propulsores de aprendizagens plurais e transdisciplinares. Cada processo tem o seu desenvolvimento comum, mas específico de acordo com a particularidade de cada criança. Incluem-se todos os interesses, valorizam-se os saberes individuais e decorre a negociação contínua de procedimentos num clima de cooperação permanente. Os mediadores do saber são as crianças e têm objetivos definidos: ampliar o conhecimento e partilhar o que se aprendeu. Assim gerem-se conteúdos curriculares significativos e motivadores que ajudam a criança a compreender o mundo.

22/jul/21

Um percurso de iniciação à escrita no 1.º ano[Zoom](#)

Quinta-feira

Das 14h00 às 15h00

50

Sala

6

Autor(es):

Tânia Correia

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Com esta comunicação, pretendo mostrar o processo de iniciação formal à escrita numa turma do 1.º ano, segundo uma abordagem discursiva e interativa: as primeiras descobertas, os primeiros textos, as listas de palavras, as perguntas e os comentários durante as revisões em coletivo. Procurarei enquadrar este percurso na organização cooperada do grupo, dimensão potenciadora do desenvolvimento da escrita, por constituir um contexto comunicativo necessário, significativo e autêntico. Finalmente, quero salientar o papel esclarecedor da oficina de iniciação formal à escrita que frequentei e que me ajudou a tomar maior consciência dos processos e dos fundamentos que sustentam a escrita. Quero ainda refletir sobre o percurso desta turma, mas também sobre o meu, dando conta dos progressos e das dificuldades sentidas.

22/jul/21

A aprendizagem formal da escrita e da leitura no 1.º ano de escolaridade[Zoom](#)

Quinta-feira

Das 14h00 às 15h00

22

Sala

7

Autor(es):

Ana Pinho, Cátia Almeida e Diana Fernandes

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Esta comunicação decorre da nossa participação num grupo cooperativo, no qual, ao longo do ano letivo, fomos refletindo, de forma cooperada, sobre o processo de aprendizagem da escrita e da leitura dos nossos alunos de 1.º ano de escolaridade. Duas de nós implementaram, pela primeira vez, o processo interativo de aprendizagem da escrita e da leitura assente numa perspetiva discursiva da aprendizagem da linguagem escrita. O nosso percurso pautou-se não só por conquistas e deslumbramentos mas também por dúvidas e inquietações. Apresentaremos os aspetos que consideramos mais decisivos para a aprendizagem e desenvolvimento da escrita e da leitura em cada uma das três turmas: o tempo de apresentação de produções; o trabalho de texto em coletivo; a escrita de livros.

22/jul/21

A escrita no 1.º ano de escolaridade**Zoom**

Quinta-feira

Das 14h00 às 15h00

51

Sala**8**

Autor(es):

Célia Miranda

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Setúbal

Partindo do pressuposto que “[as] crianças aprendem a ser leitoras e escritoras porque experimentam a escrita nos seus contextos de utilização” (Inácia Santana), irei partilhar as diferentes dimensões da escrita presentes na sala de aula: a organização cooperada do espaço, do tempo e dos materiais, a correspondência escolar, o registo do que se aprende e como se aprende, a escrita para comunicar, o diário de turma, o aperfeiçoamento de texto, o desenvolvimento de projetos. Este processo de iniciação formal à escrita, inscrito num sistema de cooperação e em interação dialógica, será ilustrado com exemplos do trabalho desenvolvido e dos percursos realizados por uma turma de 1.º ano.

22/jul/21

O trabalho participado na disciplina de Ciências Naturais**Zoom**

Quinta-feira

Das 14h00 às 15h00

62

Sala**9**

Autor(es):

Helena Galvão

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

O ensino expositivo assume, ainda hoje, na esmagadora maioria das salas de aula, um papel central no processo de ensino-aprendizagem, reduzindo, naturalmente, as interações entre alunos e entre alunos e professores e, assim, a qualidade das aprendizagens. Segundo o National Research Council (2011), os alunos devem ter acesso a experiências de ensino que envolvam questões fundamentais acerca do mundo e, ainda, acerca do modo como os investigadores/cientistas desenvolvem as suas investigações. O que se traduz, necessariamente, por uma prática sustentada em processos de coconstrução amparados por dinâmicas de participação democrática direta e, ainda, meios promotores do desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Durante a comunicação, relatarei o percurso de trabalho desenvolvido com um grupo de alunos multinível de 2.º ciclo, com especial enfoque nos momentos de trabalho participado.

22/jul/21

Como trabalhar por projetos em tempo de pandemia?**Zoom**

Quinta-feira

Das 14h00 às 15h00

70

Sala**10**

Autor(es):

Susana Ramalho

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

Com esta comunicação pretendo falar dos constrangimentos que fomos sentindo, ao longo do ano letivo, no trabalho por projetos, na disciplina de inglês do 1.º ciclo. Daremos conta das estratégias que fomos construindo para ultrapassar esses mesmos constrangimentos e dificuldades inesperadas através da partilha e da reflexão conjunta. Foram surgindo propostas para uma atuação diferente no próximo ano letivo. O percurso pedagógico está já planeado, mas estamos mais resilientes e disponíveis para o alterar e adaptar às circunstâncias do momento.

22/jul/21

Quinta-feira

Os princípios do MEM no dia a dia do Jardim de Infância

Zoom

Das 15h30 às 16h30

42

Sala

1

Autor(es):

Paula Cunha

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

Com esta comunicação pretendo partilhar como é que no dia a dia do Jardim de infância vivemos os princípios filosóficos do Movimento da Escola Moderna. São estes princípios que orientam toda a nossa ação educativa, desde a organização do ambiente educativo, até à relação que estabelecemos com as crianças, famílias e comunidade e também o modo como trabalhamos com o grupo. Irei falar de cada um desses princípios e de como se traduzem em vida numa sala de pré-escolar, quando planeamos, avaliamos, trabalhamos, conversamos e comunicamos. Não podemos apenas dizer que praticamos a democracia na nossa sala, temos de a viver com as crianças e vou mostrar como o faço.

22/jul/21

Quinta-feira

O tempo para trabalhar os projetos, no Jardim de Infância

Zoom

Das 15h30 às 16h30

33

Sala

2

Autor(es):

Isabel Reis

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Algarve - Faro

Na Pedagogia do Modelo do MEM cada criança tem uma planificação assente nas suas propostas e necessidades de resposta. Assim acontece a cada manhã, quando lhe é proposto que comunique, se assim o desejar. Desta forma, ela pode ser o agente da sua aprendizagem, na procura de respostas para as suas dúvidas, idealizando com criatividade, realizando projetos dos quais resultarão muitas produções. Em cooperação com os pares e com o apoio da educadora, em grupo, a pares ou individualmente são trabalhadas diversas questões que se partilham posteriormente. Teremos assim uma comunidade construtora do currículo, que, neste processo de aprendizagem, vai abordando as diversas áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar.

22/jul/21

Quinta-feira

"A Matemática e as Expressões - das nossas rotinas aos Projetos"

Zoom

Das 15h30 às 16h30

59

Sala

3

Autor(es):

Ana Cristina Barata e Susana Virgílio

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Tomar

Pretende-se relatar como, através do trabalho em grupo cooperativo, foi possível partilhar percursos, produções, registos de rotinas, que envolveram a matemática e o trabalho por projetos e onde, de forma transversal, os alunos trabalharam em especial, na matemática e na expressão plástica. Esses percursos proporcionaram-lhes conhecimento, desenvolvimento da criatividade e um maior gosto pela matemática. O projeto sobre o Mosteiro da Batalha levou-nos às rosáceas, a construção com mosaicos de barro, de um painel para o corredor da nossa sala, levou-nos a trabalhar as áreas e os perímetros e até os sólidos geométricos passaram a ser objetos artísticos. Ao longo das sessões, o grupo foi reunindo vivências e descobertas matemáticas dos alunos, num ficheiro a ser utilizado no Tempo de Estudo Autónomo e partilhado no MEM.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 15h30 às 16h30

43

Sala

4

Autor(es):

Ana Claudino, Patrícia Roberts

Nível de ensino:

Creche, Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

Avanços e retrocessos num caminho reflexivo em grupo cooperativo

Zoom

Somos duas educadoras de infância de diferentes valências, que têm vindo a refletir em conjunto a sua prática, num grupo cooperativo. Este ano, o nosso olhar pedagógico focou-se em questões relacionadas com a participação democrática e a sua operacionalização no nosso trabalho diário com as crianças. Gostaríamos, assim, de partilhar o caminho que fizemos e algumas das nossas inquietações: Será que a nossa prática é democrática? Como se traduz a democracia na vida das nossas salas? Será que em creche conseguimos estabelecer um clima democrático? Como?

22/jul/21

Quinta-feira

Das 15h30 às 16h30

11

Sala

6

Autor(es):

Ana Cristina Silva

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Açores - Terceira

Um percurso na aquisição do sentido do número

Zoom

De acordo com as aprendizagens essenciais, desde cedo se deve privilegiar a compreensão matemática. Para tal, é necessário proporcionar situações e desenvolver atividades que promovam a descoberta dos conceitos matemáticos de uma forma prática e autêntica. Foi neste contexto que surgiram as atividades que vou apresentar, desenvolvidas com a minha turma de 1º ano, em que, partindo da curiosidade dos alunos ou em conexão com outras áreas curriculares, foram explorados os números até 100, utilizando diversas estratégias de cálculo, contagens, diferentes formas de representação, que permitiram a construção e o desenvolvimento do sentido do número.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 15h30 às 16h30

74

Sala

7

Autor(es):

Tânia Branquinho e Dora Ferreira

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Açores - S. Miguel, Lisboa

Percursos de descoberta da escrita e da leitura no 1º ano de escolaridade

Zoom

Nesta comunicação, a duas vozes, pretendemos mostrar os percursos das crianças na escrita e na leitura, em duas turmas de 1.º ano. Também queremos partilhar as inquietações sentidas e as dúvidas que emergiram nesse processo de construção e apropriação da linguagem escrita: como começar? Como envolver os alunos? O que sustenta o trabalho? Como saber quando avançar? Procuraremos ainda evidenciar a reflexão e a construção dialógica destes percursos, em grupo cooperativo. O caminho não é linear, mas antes repleto de avanços e recuos, dadas as vicissitudes institucionais, sociais e, mais recentemente, pandémicas. Mas este modelo pedagógico é vivo e encanta.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 15h30 às 16h30

37

Sala

8

Autor(es):

Ana Sofia do Carmo, Ana Carina
Gomes e Céu Santo

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Setúbal

Planeamento e avaliação cooperada no 1º ciclo: reflexões do grupo de autoformação

Zoom

Esta comunicação é resultado da reflexão realizada no seio do grupo de autoformação cooperada de 1º ciclo que ao longo do ano se debruçou sobre "Diferenciação pedagógica e avaliação". Definimos, como objeto de trabalho, a reflexão sobre a organização e gestão da sala de aula e do currículo e a criação de um ambiente pedagógico em que a avaliação e a planificação sejam promotoras da regulação da aprendizagem em cooperação. Partilharemos diferentes instrumentos e momentos de trabalho nos quais a planificação e avaliação estão presentes.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 15h30 às 16h30

69

Sala

9

Autor(es):

Joana Filipe

Nível de ensino:

1.º CEB, Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec

Núcleo Regional:

Lisboa

Memórias de alunos do ensino superior sobre práticas de leitura

Zoom

"Talvez não haja dias da nossa infância mais plenamente vividos que aqueles que passamos com um livro preferido" afirmou Marcel Proust em "Sobre a Leitura" (1905). Com os/as alunos/as da Licenciatura em Educação Básica, esta citação constitui o ponto de partida para recuperarmos memórias e vivências com os livros. Os testemunhos registados, cujos excertos mostrarei na comunicação, têm-me permitido uma reflexão sobre a minha prática pedagógica no processo de ensino/aprendizagem da educação literária, com turmas de português de 3º ciclo. Efetivamente, uma mesma atividade não se torna numa boa memória para todos os/as alunos/as. Nesta comunicação, pretendo partilhar algumas dinâmicas de trabalho experimentadas, no ensino básico e no ensino superior, procurando formar uma comunidade de leitores, democrática, com cada um dos grupos/turma.

22/jul/21

Quinta-feira

Das 15h30 às 16h30

25

Sala

10

Autor(es):

Pilar Pereira

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

A correspondência interescolar no Inglês do 1.º ciclo

Zoom

Enquanto professora titular de uma turma do 1.º ciclo, o meu trabalho assentava no modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna. Como professora de Inglês, "perdi" as minhas referências. Recentemente, na tentativa de retomar a linha pedagógica do MEM, comecei por introduzir circuitos de comunicação, para dar sentido ao uso da língua inglesa. A correspondência interescolar é um dos circuitos de comunicação privilegiados. Mas como iniciar esse processo sem que uma professora de Inglês quisesse corresponder-se comigo e com os alunos? O reencontro com uma colega de curso, no Congresso do MEM (2019), foi o ponto de partida para este percurso que pretendo partilhar e que envolve, atualmente, quatro das minhas turmas.



>> 23 de julho de 2021
[Sexta-feira

Para assistir,
clique sobre o
"Link"



23/jul/21

Sexta-feira

Das 09h30 às 10h30

47

Sala

1

Autor(es):

Aurora Garcia

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Tomar

"De que tamanho são as girafas?" - Um percurso à volta dos projetos

Zoom

A pandemia, por que passamos atualmente, tem afetado a Educação e as aprendizagens das crianças, e os últimos dois anos letivos têm sido marcados pela instabilidade causada pelos recomeços, avanços e recuos. Por isso, temos sentido alguma dificuldade em implementar de forma consistente alguns módulos da sintaxe do modelo pedagógico do MEM. Um dia, a pergunta do Lourenço: "Aurora, de que tamanho são as girafas?" foi o motor para a realização de mais um projeto e de múltiplas atividades que daí decorreram: ilustrações, técnicas de pintura, construções em 3D, medições, recolha de fotografias em bebés. Foi-se coordenando tudo isto com aprendizagens de escrita e leitura, artes visuais, matemática e conhecimento do mundo.

23/jul/21

Sexta-feira

Das 09h30 às 10h30

23

Sala

2

Autor(es):

Íris Neves

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

Descobrimo a escrita no Jardim de Infância

Zoom

A importância de que se revestem as aprendizagens e experiências no âmbito da linguagem oral e da abordagem à escrita na educação de infância, nomeadamente ao longo da Educação Pré-escolar, é uma evidência. Deste modo, as propostas e as descobertas que as crianças podem ir fazendo devem ser planeadas com intencionalidade educativa, ser vividas e pensadas com o grupo, contextualizadas no âmbito das suas vivências, experiências, descobertas, interrogações e espantos. Sem outra pretensão que não seja a de estimular o gosto pela escrita, realizei, ao longo do ano letivo, atividades que considero poderem ter contribuído para o desenvolvimento da consciência das crianças neste âmbito. E são algumas delas que me proponho relatar.

23/jul/21

Sexta-feira

Entrar em e no Movimento

Zoom

Das 09h30 às 10h30

2

Sala

3

Autor(es):

Conceição Fernandes, Carina Fontes e Elsa Marques

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Porto

Somos três educadoras que se encontraram pela primeira vez no Jardim de Infância do Parrinho. Este foi o ponto de partida para a narrativa que irá ilustrar o entrecruzar de diferentes formas de pensar e viver a nossa profissionalidade. A curiosidade de duas das colegas acerca do MEM, do que conheciam e viam ser implementado, foi o desencadeador do seu percurso de imersão no modelo pedagógico. A parceria da colega mais experiente foi provocadora, alimentou a curiosidade e foi facilitadora da reflexão conjunta sobre questões e constrangimentos que iam surgindo. Tratou-se de um caminho de deslumbramento para todas.

23/jul/21

Sexta-feira

Entre cuidar e educar: práticas culturais em creche

Zoom

Das 09h30 às 10h30

15

Sala

4

Autor(es):

Liliana Videira e Sónia Félix

Nível de ensino:

Creche

Núcleo Regional:

Aveiro

Nos últimos anos a creche tem assumido uma maior preocupação e centralidade nos discursos político-educativos. É no MEM que encontramos os referenciais pedagógicos que sustentam a construção de uma prática que procura clarificar a identidade específica em creche. Com esta comunicação procuramos explicitar como entendemos o processo de educação e aprendizagem dos bebés, como se reconstrói a cultura em diálogo e interação com as famílias e as crianças e as atividades e propostas que são realmente significativas em creche.

23/jul/21

Sexta-feira

Descobrir a leitura e a escrita no 1.º ano

Zoom

Das 09h30 às 10h30

10

Sala

5

Autor(es):

Cláudia Pereira

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Évora, Lisboa

Esta comunicação mostra o percurso de aprendizagem de uma turma de 1.º ano, que iniciou este ano letivo o seu caminho de descoberta formal da leitura e da escrita, e também o meu que, pela primeira vez, lecionei o 1.º ano. Foi um caminho repleto de receios e preocupações. Escrever para comunicar, ler para perceber, escrever para contar, ler para perceber o que me querem contar, escrever para não nos esquecermos, ler para nos lembrarmos do que não nos podemos esquecer. Na nossa sala, a escrita passou a estar presente em tudo o que fazemos, e é esse o trabalho que gostaria de partilhar.

23/jul/21

Sexta-feira

Das 09h30 às 10h30

12

Sala

6

Autor(es):

Elsa Vilhena

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Algarve - Faro**Conselho de Cooperação Educativa num ano atípico**

Zoom

O exercício da Cidadania não se aprende formal ou teoricamente, adquire-se no quotidiano. Sendo a escola o local por excelência para o desenvolvimento desse exercício, o modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna permite dotar os alunos de todos os instrumentos para aquele efeito. A turma surge como uma "sociedade" organizada para a prossecução de um bem comum e a formação de cidadãos, conscientes dos seus direitos e deveres. "Dá-se especial relevo à construção da formação democrática na escola, através dos subsistemas de circulação dos saberes, de cooperação educativa no trabalho da aprendizagem e de participação democrática na organização social das aprendizagens curriculares." (Niza, 1998) A minha comunicação versa sobre o Conselho de Cooperação Educativa, numa turma do 3º ano de escolaridade, prática que se revelou fundamental.

23/jul/21

Sexta-feira

Das 09h30 às 10h30

36

Sala

7

Autor(es):

Susana Brito

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa**Da apresentação de produções ao desenvolvimento das aprendizagens curriculares**

Zoom

A apresentação de produções, importante circuito de comunicação, constitui um momento fundamental para as crianças partilharem com os seus colegas as suas realizações quotidianas e, deste modo, reforçarem o sentido social do trabalho escolar. Para os meus alunos, agora no segundo ano de escolaridade, esta rotina tem sido sempre vivida com bastante entusiasmo e tem desencadeado múltiplas aprendizagens significativas nas diversas áreas curriculares. Nesta comunicação, pretendo partilhar exemplos de diferentes momentos de apresentações de produções, assim como das aprendizagens que proporcionam, nomeadamente em matemática e em português.

23/jul/21

Sexta-feira

Das 09h30 às 10h30

55

Sala

9

Autor(es):

Raquel Pequito

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Vila Real**Pandemia de trabalhos**

Zoom

A comunicação que se apresenta decorre de um trabalho por projeto desenvolvido na disciplina de Educação Visual, em parceria com Ciências da Natureza, com duas turmas de sétimo ano, durante o período de confinamento. Perante os constrangimentos do ensino a distância e da utilização de ferramentas tecnológicas várias, foi frente ao computador que todos nos repensámos. O conhecimento académico, o "aprender a viver com os outros", e os princípios pedagógicos do Movimento da Escola Moderna orientaram-nos e começámos a trabalhar a distância. Com o crescente envolvimento dos alunos e a participação afetuosa de alguns pais, o entusiasmo foi crescendo entre todos e o processo ensino-aprendizagem fez todo o sentido. O trabalho que mostro é o registo de todo esse processo.

23/jul/21

Sexta-feira

O trabalho de aprendizagem por projetos cooperativos no momento de E@D[Zoom](#)

Das 09h30 às 10h30

14

Sala

10

Autor(es):

Sara Pereira

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

Nesta comunicação, pretendo partilhar a operacionalização do trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos, relatando as opções pedagógicas tomadas ao longo do período do E@D, de modo a conciliar o tipo de trabalho desenvolvido, no âmbito da implementação do modelo do MEM, com as condicionantes existentes devido às circunstâncias pandémicas vividas no 2º período deste ano letivo. Assim, será partilhado todo o processo vivenciado, desde o planeamento dos projetos até às comunicações, sendo explicitadas as estratégias definidas ao longo de todo o trabalho com uma das turmas do 5º ano, na disciplina de ciências naturais, de modo a que os princípios subjacentes ao modelo do MEM fossem assegurados.

23/jul/21

Sexta-feira

Cultura artística, uma forma de construir uma comunidade[Zoom](#)

Das 11h00 às 12h00

61

Sala

1

Autor(es):

Tânia Barriga e Rita Mendes

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Beja

Esta comunicação pretende partilhar processos de criação, onde a criança é envolvida de uma forma ativa e democrática. No decorrer deste trabalho, proporcionou-se um ambiente onde as crianças tiveram liberdade para se expressar, vivenciar e criar. Em momentos de interação dialógica, surgiram confrontos de ideias, respeitando-se o espaço do outro, criando-se, progressivamente, uma comunidade de aprendizagem. A cultura nas suas diferentes dimensões, contribui para o desenvolvimento de uma sociedade ativa, transformadora, com um olhar diferente e sensível para o mundo. Com esta visão, mas em contextos pedagógicos diferentes, duas educadoras cruzaram os seus caminhos.

23/jul/21

Sexta-feira

Recomeçar: de um lugar seguro à incerteza[Zoom](#)

Das 11h00 às 12h00

58

Sala

2

Autor(es):

Sofia Henriques

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

Ao longo de dezassete anos trabalhei numa IPSS. Dezassete anos depois resolvi dar uma volta à minha vida profissional e concorrer à escola pública. A mudança deu-se ainda no primeiro período e passei por dois jardins de infância onde os grupos não tinham tido qualquer contacto com o modelo pedagógico do MEM. Com o apoio reflexivo de um grupo cooperativo, fui implementando o modelo consoante as necessidades dos grupos. Com este relato pretendo partilhar esta experiência, as mudanças que realizei e observei nestas duas salas de educação pré-escolar.

23/jul/21

Sexta-feira

Práticas semióticas, leitura do mundo e cidadania[Zoom](#)

Das 11h00 às 12h00

67

Sala

3

Autor(es):

Estela Rodrigues

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar, 1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

Por ser o maior manancial de linguagens, a própria vida oferece-se como um grande problema semiótico. Como cidadãos e educadores, temos uma responsabilidade integral para com as linguagens, enquanto ferramentas culturais e comunicacionais, verbais e não verbais, a fim de compreendermos como as nossas crianças veem/leem, interpretam, atuam e recriam diferentes manifestações simbólicas, nas interações significativas do seu quotidiano, em casa, na rua e outros contextos de vida. Pretende-se, com esta comunicação, partilhar algumas reflexões e possíveis estratégias para abordagem da leitura do mundo social e sógnico na interface com o exercício de cidadania.

23/jul/21

Sexta-feira

Na creche também existe Diário?[Zoom](#)

Das 11h00 às 12h00

48

Sala

4

Autor(es):

Mónica Ricardo e Vera Luís

Nível de ensino:

Creche

Núcleo Regional:

Lisboa

Registrar as narrativas que observamos e vivemos é uma prática comum nas nossas salas: dá forma duradoura às experiências dos bebés e das crianças de modo profissional. Desta forma, devolvemos os marcos de desenvolvimento às famílias, à equipa, à comunidade educativa, registando memórias verdadeiramente significativas e que fazem parte do crescimento, bem como da reflexão dos técnicos que integram, preparam, apoiam e andaimam o caminho na creche. É partindo da individualidade da criança que nos construímos enquanto grupo, sendo o diário o instrumento que reflete essa construção de memórias. Somos duas educadoras, num debate cooperado com outros profissionais, acerca do registo que regula e avalia o que fazemos diariamente, garantindo a memória histórica e registo cultural (Sérgio Niza) dos grupos da creche. Da mesma forma que o Diário procura registar, nas salas de jardim-de-infância e 1.º ciclo, a realidade educativa, também, na creche, quotidianamente, o fazemos.

23/jul/21

Sexta-feira

Instrumentos de regulação pedagógica - a perspetiva das crianças e dos adultos[Zoom](#)

Das 11h00 às 12h00

63

Sala

5

Autor(es):

Catarina Bagagem e Carla Radamanto

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Benedita/Leiria

Somos um grupo cooperativo que se juntou para aprofundar a prática do modelo pedagógico do MEM. De acordo com os nossos contextos e vivências, cedo percebemos que deveríamos partir do início, analisar os instrumentos de regulação pedagógica. Propomo-nos com esta comunicação partilhar o nosso percurso enquanto grupo cooperativo que se apoia e o que nos acrescentou e enriqueceu enquanto profissionais de educação. Partilhar principalmente o nosso olhar, agora bem diferente, sobre alguns dos instrumentos de regulação pedagógica que temos nas nossas salas. Observar, escutar, apoiar e perceber a importância destes, para nós educadores e para as crianças. Duas perspetivas um pouco distintas mas muito válidas e complementares.

23/jul/21

Sexta-feira

Das 11h00 às 12h00

30

Sala

6

Autor(es):

Fernanda Silva

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Algarve - Barlavento

Nesta comunicação pretendo partilhar a forma como inicie a prática do Modelo Pedagógico do MEM numa turma do 1.º ano. Tentarei mostrar todo o percurso de trabalho desde a organização do ambiente educativo, gestão do tempo com a agenda semanal, a planificação e o registo de regulação das aprendizagens. Ao longo do ano, experimentei com os meus alunos todos os módulos da sintaxe do MEM e quero partilhar esse trabalho e refletir sobre a mudança de práticas de ensino de forma responsável, apoiada pela autoformação cooperada do MEM, em grupos cooperativos.

Zoom

23/jul/21

Sexta-feira

Das 11h00 às 12h00

45

Sala

7

Autor(es):

Amanda Dihl Moraes e Rita Pacheco

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

Num dia estamos na escola e no outro em frente aos ecrãs. Assim, surge a motivação para apresentar esta comunicação, sobre o modo como nos organizámos para realizar os projetos e as aprendizagens curriculares, sem perder o percurso que construímos no âmbito do Projeto de Intervenção Pedagógica na EB1 do Padrão da Légua.

Zoom

23/jul/21

Sexta-feira

Das 11h00 às 12h00

17

Sala

8

Autor(es):

Catarina Veloso

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Nesta comunicação pretendo partilhar o trabalho desenvolvido em projetos com a minha turma de 3º ano, que acompanho desde o 1.º ano de escolaridade. Entendendo o projeto como um caminho para chegar a um determinado objetivo, procurarei descrever e problematizar os processos vividos pelos vários grupos de alunos neste trajeto, destacando a função reguladora da avaliação. Este relato de práticas reflete a minha experiência, feita de avanços e recuos, na qual foram fundamentais as interações com e entre os alunos, assim como os balanços realizados ao longo das sessões.

Zoom

23/jul/21

Sexta-feira

Das 11h00 às 12h00

73

Sala

9

Autor(es):

Maria Fernanda Malveiro

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa**A aprendizagem por projetos de estudo e o desafio do Ensino à Distância**

Zoom

Através desta comunicação, pretende-se partilhar experiências do trabalho realizado em turmas de Português, 10º ano, apresentando, sumariamente, alguns documentos organizadores e a dinâmica do Estudo Autónomo, bem como alguns exemplos de Projetos de Estudo, com especial destaque para a sua implementação no E@D. Dar-se-á conta, também, da organização/dinamização de atividades semanais na plataforma Moodle. Este trabalho permitiu aos alunos o desenvolvimento da sua motivação, autonomia, criatividade, cooperação, entre outras competências. O apoio de alguns colegas e a formação realizada no âmbito dos Sábados Pedagógicos muito têm contribuído para a mudança de práticas que há vários anos tenho procurado implementar tendo em vista a verdadeira inclusão de todos os alunos.

23/jul/21

Sexta-feira

Das 11h00 às 12h00

35

Sala

10

Autor(es):

Elsa Marques Afonso

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa**Escrever para aprender a História e a Geografia de Portugal**

Zoom

A produção da linguagem escrita é uma atividade intrínseca à comunicação e à aprendizagem na escola. Como tal, o ensino da escrita não pode limitar-se à disciplina de Português. Proponho uma reflexão sobre a produção escrita dos alunos na disciplina de História e Geografia de Portugal e o papel desta produção nos seus processos de aprendizagem. Pretendo descrever algumas práticas e percursos de trabalho instituídos a partir da implementação do modelo pedagógico do MEM em turmas do 6º ano de escolaridade na disciplina de HGP. Para tal, ilustrarei este relato com produções dos alunos e farei ainda um breve balanço do trabalho de produção de texto nas aulas a partir das reflexões dos alunos sobre a sua própria produção escrita.

23/jul/21

Sexta-feira

Das 16h00 às 17h00

28

Sala

1

Autor(es):

Sandra Reigado

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Beja**Simbiose: documentação e avaliação**

Zoom

Os documentos escritos e fotográficos são meios a otimizar para o processo de avaliação contínua, num caminho de descobertas do grupo e de cada criança em particular. O portfólio, história de vida da criança, é um documento pessoal único, mas não isolado. A criança faz o seu caminho num grupo que, aos poucos, se vai tornando uma comunidade de aprendizagem. Partilham-se momentos assentes em atividades curriculares de diferenciação pedagógica e usam-se instrumentos de pilotagem que são um fonte inesgotável de informação. Um olhar profissional mais crítico e construtivo sobre o portfólio reflete a simbiose entre avaliação individual e a documentação do trabalho de sala.

23/jul/21

Sexta-feira

Revisitar o Trabalho Curricular em Interlocação Coletiva

Zoom

Das 16h00 às 17h00

40

Sala

2

Autor(es):

Arminda Almeida e Isabel Gil

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Seixal/Almada

Assumindo o isomorfismo pedagógico como uma prática fundamental no percurso profissional do/a educador/a, surgiu este grupo cooperativo que de forma compartilhada e em relação dialógica teve como foco da sua reflexão o tempo de trabalho curricular em interlocação coletiva. Tendo como ponto de partida um conjunto de inquietações, o grupo refletiu sobre as seguintes questões: o que caracteriza este tempo? Como se intencionaliza e organiza? Desta reflexão, o que leva cada uma de nós para a prática? Como se dinamiza e se dá continuidade a ações futuras a partir das aprendizagens realizadas e partilhadas no coletivo? Mostraremos alguns exemplos de atividades realizadas nas nossas práticas.

23/jul/21

Sexta-feira

Cresce em Évora com o MEM

Zoom

Das 16h00 às 17h00

7

Sala

4

Autor(es):

Ana Caeiro, Susana Maltês e Teresa Carvalho

Nível de ensino:

Creche

Núcleo Regional:

Évora

Nesta comunicação vamos partilhar um percurso de crescimento profissional e de autoformação cooperada feito no contexto do grupo cooperativo "Cresce em Évora com o MEM". Para além de apresentarmos o nosso modo de trabalhar em cooperação e o que identificamos como mais positivo do caminho feito no grupo, iremos partilhar as aprendizagens mais significativas evidenciadas nas nossas práticas: aprofundar o conceito de (re)construção cooperada da cultura; promover a comunicação entre crianças e entre adulto e crianças; o trabalho com famílias e os instrumentos de regulação em creche.

23/jul/21

Sexta-feira

Não se avalia por avaliar!

Zoom

Das 16h00 às 17h00

18

Sala

5

Autor(es):

Fátima Candeias e Susana Ferreira

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Algarve - Faro

Esta é uma afirmação contida na brochura Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar recentemente publicada pela Direção-Geral da Educação. Não se avalia por avaliar inspirou-nos a refletir sobre aquelas que são as práticas de avaliação formativa sustentadas pelos módulos da Sintaxe do Movimento da Escola Moderna. Pretendemos partilhar os modos como avaliamos, planificamos, agimos, observamos e documentamos a nossa intervenção educativa, refletida no Projeto Curricular de Grupo. Focaremos ainda as parcerias que estabelecemos na comunidade educativa, nomeadamente com as famílias. Assumimos que a avaliação é a base do desenvolvimento curricular e da ação educativa, sendo a criança sujeito e agente do seu processo educativo.

23/jul/21

Sexta-feira

Mudar, porquê?

Zoom

Das 16h00 às 17h00

29

Sala

6

Autor(es):

Pedro Branco

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Benedita/Leiria,Lisboa

“O Movimento da Escola Moderna Portuguesa tem, e sempre teve, como principal finalidade a constituição de uma comunidade de formação e de desenvolvimento profissional de professores que se formam uns aos outros, organizando-se em estruturas de cooperação.” (Niza, 2016). Com este intuito surgiu um grupo cooperativo, onde todos identificaram a necessidade de ajuda para a mudança e implementação do Modelo. Vivemos momentos de grande mudança e também nós, neste grupo cooperativo, repensámos e procurámos mudar a nossa prática. Cada um, dentro das suas questões, angústias e vontades, quis fazer diferente. O que levou à mudança, é o que queremos abordar nesta comunicação “Mudar Porquê?”. Queremos partilhar o que em cada um espoletou mudanças na sua prática pedagógica, ainda numa fase inicial, e sempre acompanhado pelas orientações, provocações e reflexões do Pedro Branco.

23/jul/21

Sexta-feira

O jornal de turma e as estratégias participadas de desenvolvimento da escrita

Zoom

Das 16h00 às 17h00

13

Sala

7

Autor(es):

Francisco Valadão

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Açores - Terceira

No contexto dos circuitos de comunicação, o jornal de turma assume um lugar importante, atendendo à diversidade de estratégias e à complexidade de procedimentos que a sua edição envolve. Este instrumento de divulgação da escrita pode ser facilmente adaptado para acomodar as produções dos meninos que frequentam os diversos anos de escolaridade do 1º CEB. Por outro lado, ajusta-se facilmente aos materiais de edição disponíveis e às competências dos professores para lidar com eles.

23/jul/21

Sexta-feira

Um caminho de sentidos e de desafios

Zoom

Das 16h00 às 17h00

52

Sala

8

Autor(es):

Délia Fagundes

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Vila Real

Esta comunicação pretende dar o testemunho do modo como procurei promover a identidade do grupo/turma enquanto comunidade de aprendizagem, assente nos princípios da cooperação e da comunicação, numa turma de Português, do 7.º ao 9.º ano de escolaridade. O caminho que fizemos em interação e colaboração passou pela construção e gestão das aprendizagens e das relações sociais, pela sua regulação e avaliação, em Conselho de Cooperação, nos tempos de trabalho em coletivo, de trabalho autónomo e de trabalho por projetos. Uma parte significativa deste percurso decorreu em circunstâncias excecionais que nos colocaram perante um desafio enorme - ensinar e aprender utilizando plataformas e ferramentas digitais, tendo sempre por referência os princípios orientadores do modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna.

23/jul/21

Sexta-feira

Construir aprendizagens numa língua estrangeira

Zoom

Das 16h00 às 17h00

20

Sala

9

Autor(es):

Lurdes Raimundo

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

Pretendo partilhar com os colegas as minhas angústias, dificuldades, conquistas e aprendizagens vividas como docente de francês língua estrangeira. Mostrarei este percurso, que se tem inspirado na formação didática e pedagógica que fiz e que venho aprofundando no MEM, fundamental para desenvolver pequenos projetos em sala de aula. Tenciono mostrar alguns percursos alternativos, onde a planificação participada, a produção e a regulação dão lugar a uma avaliação mais vivida, real e autêntica, abandonando o conceito da "velha avaliação sumativa", baseada apenas em momentos formais de avaliação, vulgarmente designados testes. Estes trabalhos foram desenvolvidos numa lógica de aprendizagem útil e comunicativa, com momentos mais conseguidos e outros menos, não esquecendo o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

23/jul/21

Sexta-feira

Pesquisa Inclusiva: dar voz aos alunos e melhorar a colaboração entre professores

Zoom

Das 16h00 às 17h00

24

Sala

10

Autor(es):

Teresa Vitorino, Patrícia Palma e Jorge Santos

Nível de ensino:

1.º CEB, Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Algarve - Faro

O projeto Erasmus+ ReHaRe envolveu escolas e universidades e pretendeu encontrar respostas inclusivas à diversidade, através do diálogo aluno-professor e de estratégias para dar "voz" aos alunos. Foi desenvolvida a metodologia Pesquisa Inclusiva, baseada no trabalho colaborativo entre docentes e respetivas turmas, incluindo "alunos investigadores". Estes alunos observaram as aulas e recolheram opiniões e sugestões dos colegas de turma acerca do ensino e da aprendizagem. Alunos e professores identificaram barreiras à aprendizagem e como ultrapassá-las, facilitando as aprendizagens e tornando as aulas mais inclusivas. O trabalho de parceria possibilitou a oportunidade de os alunos participarem ativamente nos momentos de planificação, execução e avaliação das aprendizagens. E a observação mútua das práticas de sala de aula estimulou o trabalho colaborativo entre docentes.

>> 24 de julho de 2021
[Sábado]



Para assistir,
clique sobre o
"Link"

[Zoom](#)

24/jul/21

Sábado

Educação Inclusiva: legislação e práticas

Das 09h30 às 10h30

39

Sala

1

Autor(es):

Daniela Correia e Margarida Barbieri

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar, 1.º CEB, Disciplin

Núcleo Regional:

Porto

Nunca é demais falarmos sobre educação inclusiva! De que forma podemos promover a inclusão, participação e aprendizagem de todos? Por se tratar de um processo que deve envolver o compromisso de todos, pretendemos com esta comunicação dar a conhecer o regime jurídico que enquadra a educação inclusiva (Decreto Lei 54/2018 de 6 de julho) e partilhar algumas práticas pedagógicas, procurando relacioná-las com os normativos e os princípios do modelo pedagógico do MEM. Relataremos alguns exemplos de medidas educativas ou outros meios de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizados nos nossos contextos de trabalho, sob dois olhares que se complementam (professora de educação especial e educadora de infância), de forma a criarmos condições de equidade na participação e na aprendizagem.

24/jul/21

Sábado

Voltar ao pré-escolar com um grupo de 3 anos

Das 09h30 às 10h30

54

Sala

2

Autor(es):

Patrícia Nunes

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

Após um longo período em creche e um caminho percorrido no MEM com crianças desde o berçário, chegou o momento de regressar ao pré-escolar. Esta transição reativou dúvidas, receios, bloqueios, inseguranças. Num percurso cheio de desafios, vou procurar mostrar o trabalho e a reflexão que fui fazendo, no sentido de encontrar estratégias para diminuir os receios iniciais face à implementação do Modelo Pedagógico do MEM no pré-escolar.

[Zoom](#)

24/jul/21

Sábado

Área polivalente, um espaço de cooperação

Zoom

Das 09h30 às 10h30

41

Sala

3

Autor(es):

Conceição Fernandes, Margarida Rocha e Noémia Peres

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Porto

Das sete áreas que fazem parte do cenário pedagógico, focamos o olhar na área polivalente por ser um espaço central e de cooperação. Aqui acontece a vida do grupo em constante movimento. É um espaço provocador, de gestão da vida em grupo, abrindo e encerrando o ciclo diário e semanal. Nesta comunicação gostaríamos de partilhar a forma como nos organizamos, falar dos espaços e tempos bem como dos instrumentos existentes.

24/jul/21

Sábado

Desafios no ensino da Matemática numa sala de 1º ciclo

Zoom

Das 09h30 às 10h30

68

Sala

4

Autor(es):

Sandra Ribeiro

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Seixal/Almada

“Aprender matemática vai muito para além de memorizar um conjunto de procedimentos encadeados para resolver problemas tipificados ou exercícios estereotipados.” (Gomes da Silva, 2013). Pretendo apresentar o trabalho em matemática que tenho desenvolvido na minha turma, refletir sobre os processos e as estratégias experimentados ao longo deste caminho e dar conta das aprendizagens realizadas pelos alunos, numa partilha constante, em interação comunicativa, por oposição a percursos individuais e competitivos.

24/jul/21

Sábado

Grupo Cooperativo: a bússola num caminho desafiante e reflexivo

Zoom

Das 09h30 às 10h30

19

Sala

5

Autor(es):

Ana Margarida Martins e Ângela Rodrigues

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Aveiro

Diz o provérbio: “se quiseres ir depressa vai sozinho, mas se quiseres ir longe vai com companhia”. Esta foi a premissa do Grupo Cooperativo, de forma a construir e/ou consolidar conhecimento no âmbito da organização do cenário pedagógico e das inerentes interações. O grupo foi uma bússola que nos fez (re)visitar todas as áreas do cenário pedagógico, nos fez refletir sobre a nossa prática e nos trouxe a vontade de melhorar a nossa ação a cada sessão. É a experiência deste caminho cruzado e partilhado que é reflexo da generosidade de quem já o percorreu e da vontade de caminhar de quem o inicia, que queremos apresentar.

24/jul/21

Sábado

Um percurso de desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem no 1.º ano[Zoom](#)

Das 09h30 às 10h30

57

Sala

6

Autor(es):

Helena Moreira

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Com esta comunicação, pretendo mostrar a co-construção das condições ecológicas que facilitam os processos de aprendizagem curricular por projetos, numa turma de 1.º ano, que se foi assumindo como comunidade de aprendizagem. Trata-se de uma dinâmica em que a procura de respostas a necessidades desta comunidade desencadeia projetos de diferentes intencionalidades: temáticos de estudo; produção artística; pesquisa científica e de intervenção social (Niza, 2007). Partindo da apresentação de dois projetos, um produzido no início do ano letivo e outro no final, apresentarei o modo como o grupo evoluiu na gestão e na autonomia dos seus percursos de aprendizagem.

24/jul/21

Sábado

Ser feliz é estar aqui[Zoom](#)

Das 09h30 às 10h30

4

Sala

7

Autor(es):

Pedro Branco

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Assistimos frequentemente a relatos e experiências muito interessantes, que nos mostram “boas práticas” e que nos deslumbram com a capacidade desses grupos se organizarem e de trabalharem em torno deste objetivo primordial a que chamamos currículo. No entanto, nem sempre conseguimos vislumbrar de forma explícita assumida que acima desses momentos existe toda uma envolvimento emocional que é, também, suporte do sucesso dessas estruturas. Agora, mais do que nunca, para nós é importante pensarmos sobre esse lado menos “mediático” do nosso trabalho pedagógico. Queremos, pois, dar-vos exemplos desta opção nossa, que é nunca esquecer que ser educador é lidar com pessoas e que as pessoas são emoções e que as emoções precisam dos seus terrenos de expansão e que os seus terrenos de expansão não são mais do que a liberdade e a cooperação. Para nós e para os meninos da escola.

24/jul/21

Sábado

8º ano – Português – Uma coleção de produções[Zoom](#)

Das 09h30 às 10h30

34

Sala

9

Autor(es):

Manuela Avelar Santos

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

O propósito foi o mesmo, fosse em confinamento ou presencialmente: tornar os alunos mais competentes na língua portuguesa falada e escrita. Para isso, procurou-se criar o máximo de situações, quer em trabalho autónomo, quer em trabalho participado ou mais projetado, para que lessem, comentassem, recriassem, criassem, aperfeiçoassem textos. As tecnologias ajudaram porque não foram um fim em si mesmo, mas mais um recurso e um organizador do trabalho intelectual. Mostrarei uma coleção de produções, sobretudo de 8º ano, fruto do contacto com muitos textos de autores e outros tantos dos alunos.

24/jul/21

Sábado

A sala de aula virtual como espelho das dinâmicas da sala física

Zoom

Das 09h30 às 10h30

16

Sala

10

Autor(es):

Joana Afonso

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

Esta comunicação dá a conhecer o modelo de organização que pensei aplicar na plataforma Teams da Microsoft e as estratégias que implementei de forma a manter e respeitar no ensino online os princípios do MEM que encontram no ensino presencial o espaço e o tempo para a sua concretização plena. Demonstra, através do funcionamento da organização da disciplina de Português na plataforma, a continuidade das dinâmicas do TEA, dos Projetos, do Trabalho Curricular Comparticipado, a cooperação entre pares, que se vivia no ensino presencial. Apresenta também o momento semanal do Conselho de Cooperação que, apesar de virtual, manteve os mesmos propósitos do ensino presencial e cuja funcionalidade foi garantida e reconhecida pelos alunos.

24/jul/21

Sábado

Conselho de cooperação educativa

Zoom

Das 11h00 às 12h00

1

Sala

1

Autor(es):

Maria Teresa de Matos

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Seixal/Almada

Diariamente na sala acontecem diferentes momentos de comunicação e partilha, vividos de uma forma coletiva, organizados e inseridos numa rotina/agenda diária, mas flexível. No Modelo do MEM, estes são momentos fundamentais para todos os presentes, pela riqueza das partilhas e pela diversidade cultural. Acolher as sugestões das crianças, as situações imprevistas e as propostas das famílias e da comunidade é uma prática diária essencial e muito participada, que contribui para o desenvolvimento de aprendizagens significativas. São as famílias, os profissionais de educação do contexto educativo e ainda toda a comunidade envolvente que constituem uma rede de apoio nestas relações e comunicações, que se desejam articuladas, cooperadas e participadas entre si, pois todos podem colaborar no desenvolvimento da ação educativa.

24/jul/21

Sábado

Os circuitos de comunicação no pré-escolar e no 1.º Ciclo

Zoom

Das 11h00 às 12h00

32

Sala

2

Autor(es):

Helena Silva e Manuela Guedes

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar, 1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

Esta comunicação irá relatar o caminho que duas turmas de ciclos diferentes fizeram com o objetivo de partilharem e divulgarem os seus produtos culturais. O caminho não foi fácil, com recomeços e avanços ao sabor dos confinamentos e paragens forçadas. No entanto, o que queremos sublinhar são os constantes desafios que foram colocados aos dois grupos e as diferentes respostas encontradas.

24/jul/21

Sábado

A inclusão no contexto do modelo pedagógico do MEM: da Educação Pré-escolar ao 1.º CEB

Zoom

Das 11h00 às 12h00

3

Sala

3

Autor(es):

Carla Morais, Rita Pacheco e Susana Barbosa

Nível de ensino:

Educação Pré-Escolar, 1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

A presente comunicação resulta da reflexão de duas educadoras e de uma professora do 1.º CEB sobre um estudo que aborda as perspetivas de inclusão no cenário pedagógico do MEM. Considerando que a educação se deve expressar num continuum, como é que se pode assegurar a continuidade dessa abordagem no 1.º CEB, se na educação pré-escolar uma criança beneficiar de uma intervenção inclusiva? De acordo com o testemunho de educadoras, para que exista inclusão no jardim de infância deve promover-se um ambiente educativo acessível e diversificado, cuidar-se do modo como o trabalho é planeado, prevendo atividades diversificadas, e privilegiar a interlocução dialógica. Todas estas questões têm continuidade no 1.º CEB, em especial quando estamos em contextos com os princípios do MEM.

24/jul/21

Sábado

Avaliação dinâmica das aprendizagens

Zoom

Das 11h00 às 12h00

38

Sala

5

Autor(es):

Joaquim Liberal

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

O modelo pedagógico do MEM tem como referência principal a participação democrática dos alunos em todo o processo de aprendizagem. A linguagem e os instrumentos de trabalho desempenham a importante função de regular o trabalho e as atividades desenvolvidas. A aprendizagem é o centro dessa dinâmica, entendida como um processo em permanente construção. Falar de avaliação é, antes de tudo, falar de aprendizagem, porque no diálogo formativo e transformador que caracteriza as nossas práticas a finalidade da primeira é sempre melhorar a aprendizagem, através de mecanismos que efetivem a autorregulação dos alunos. Assim, a avaliação dinâmica que defendemos no MEM pressupõe um olhar crítico à forma como a concretizamos, sendo este também um exercício permanente de desenvolvimento profissional.

24/jul/21

Sábado

Aprender com projetos no 1.º CEB

Zoom

Das 11h00 às 12h00

9

Sala

6

Autor(es):

Cláudia Pereira

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Évora, Lisboa

Nesta comunicação descreverei o trabalho de aprendizagem por projetos que decorrem da necessidade de resolver problemas, de perguntas ou desejos das crianças, ligando-os ao currículo do 1.º CEB.

Apresentarei projetos realizados com um grupo de crianças do 1.º ano e com outro de 3.º e 4.º ano, que se envolveram em projetos de investigação para dar resposta a curiosidades, a medos ou a perguntas; em projetos de intervenção para enriquecer uma área da sala ou para proteger o planeta; e em projetos de produção cultural para realizar um desejo ou escrever num jornal. Evidenciarei o processo de participação das crianças ao longo do desenvolvimento dos projetos, documentado com as suas falas, assim como o papel fundamental do adulto, enquanto mediador cultural.

24/jul/21

Sábado

Uma experiência formativa na iniciação formal à escrita

Zoom

Das 11h00 às 12h00

66

Sala

8

Autor(es):

Helena Camacho e Erika Barros

Nível de ensino:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Madeira

Professoras à procura de novas respostas para a iniciação formal à escrita reuniram-se num grupo de formação on-line que permitiu o intercâmbio de diferentes sotaques desde o Porto, passando por Leiria, Madeira e Açores. A leitura de um conjunto de textos considerados fundamentais desencadeou reflexões e trocas detalhadas e enriquecedoras. Pretendemos partilhar o que esta formação acrescentou a cada uma de nós, como iniciámos e como terminámos. E afirmamos a vontade de repetir e experimentar, novamente, uma motivadora abordagem à iniciação formal à escrita com os nossos alunos.

24/jul/21

Sábado

Percursos de escrita em interação

Zoom

Das 11h00 às 12h00

65

Sala

9

Autor(es):

Joaquim Segura

Nível de ensino:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

Na escola, continua a ser frequente confundir o desenvolvimento da linguagem escrita com a realização de exercícios de pequena escala, visando a «aplicação» de determinadas estruturas linguísticas e a «avaliação dos conteúdos ensinados». No MEM, suportados pela investigação e pela reflexão nos Grupos Cooperativos, opomos a estas práticas o entendimento de que é mediante o desenvolvimento de formas de interação autênticas, no âmbito dos projetos em que se vão envolvendo, que os alunos aprendem a escrever e vão progressivamente aprofundando o seu conhecimento da língua. Nesta comunicação, dar-se-á testemunho de percursos de trabalho realizados com os alunos, evidenciando a importância das múltiplas interações estabelecidas ao longo do ano para o desenvolvimento de competências no domínio da escrita.



N.º de Comunicações: **72**

Organização

Movimento da Escola Moderna

Apoios

Manuel Quadros - Oficina Grottesca (Design gráfico)

Movimento da Escola Moderna

Rua Francisco Grandela, 7A - Loja
1500-285 LISBOA Portugal

Telefone: +351 218 680 359

Correio Electrónico: secretariado.mem@escolamoderna.pt

Sítio na Internet: www.escolamoderna.pt

